

Observatório PUC-Campinas

Informativo Mensal: Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 08 | 2023

Responsável: Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico: João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 07/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 07/2023:

1. Diminuição de -2,62% nas exportações e diminuição de -30,21% nas importações da RMC, resultando em queda de -40,25% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 20,15% e 6,82%, respectivamente, respectivamente representando uma redução na participação da RMC tanto nas importações quanto nas exportações do estado em relação ao mesmo período do ano anterior;

Em 12 meses:

1. Aumento de 4,55% nas exportações e diminuição de -2,73% nas importações da RMC, resultando em queda de -6,1% no déficit comercial regional;
2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de tratores, medicamentos e partes e acessórios de motores;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de compostos heterocíclicos de nitrogênio, ácidos nucleicos e seus sais e sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas;
4. Houve aumento relativo das exportações para apenas metade de todos os principais destinos, com destaque para Estados Unidos, México e Paraguai;
5. Houve queda relativa das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque positivo para Alemanha e México.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 07/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 07/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de julho entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de julho (valores em milhões de USD/FOB).¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUL/13	419,72	7,61%	1446,35	15,16%	-1026,63	-4025,21
JUL/14	421,69	8,17%	1318,99	17,29%	-897,31	-2469,45
JUL/15	358,20	7,26%	1208,40	21,6%	-850,20	-660,30

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de julho (valores em milhões de USD/FOB).¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
JUL/16	300,96	7%	949,60	22,18%	-648,64	16,53
JUL/17	348,87	7,09%	1114,42	22,5%	-765,55	-34,24
JUL/18	343,74	6,44%	1194,27	21,15%	-850,52	-308,15
JUL/19	403,14	9,22%	1324,68	22,2%	-921,54	-1594,60
JUL/20	300,96	7,68%	1041,24	24,32%	-740,28	-365,90
JUL/21	408,68	9,04%	1394,07	23,58%	-985,39	-1390,74
JUL/22	477,70	7,62%	1790,43	23,38%	-1312,73	-1391,85
JUL/23	465,18	6,82%	1249,56	20,15%	-784,38	615,64

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de julho é tradicionalmente um mês de relativamente grandes valores históricos das exportações, e alto nível dos valores importados, acompanhado de alta volatilidade.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 07/2023 foram de 465,18 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -2,62% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo melhor valor para o mês em 10 anos, atrás apenas de 2021. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,82%, indicando que a RMC retraiu significativamente sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022.

As importações totalizaram 1,24 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -30,21% em comparação a 07/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,15%, indicando uma queda na participação das importações do estado. O saldo negativo da balança comercial, -784,38 milhões de dólares, sofreu queda de -40,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram automóveis de passageiros (exceto vans e veículos maiores) (var. -31,96%), polímeros de etileno (var. -75,34%) e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. -9,79%). Dentre as altas, destaca-se tratores (var. 5,88%), medicamentos (var. 7,49%) e partes e acessórios de veículos (var. 8,28%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -55,33%), compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -22,19%) e outros compostos orgânicos-inorgânicos (var. -97,50%). Destaca-se, porém, alta no valor de sangue humano e animal para usos terapêuticos e vacinas (var. 75,06%) e de medicamentos (var. 64,30%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos.² Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	10,21	2,14%	5,98	1,28%	-41,43%
Média-baixa	61,43	12,86%	73,74	15,85%	20,04%
Média-alta	358,49	75,05%	329,18	70,76%	-8,18%
Alta	44,74	9,37%	45,31	9,74%	1,27%

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Total	464,66		448,23		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento e queda das exportações em diferentes categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -41,43%; a média-baixa complexidade teve aumento de 20,04%; média-alta complexidade teve queda de -8,18%; e a de alta complexidade teve aumento de 1,27%. Contudo, mais de 80% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 07/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 07/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	4,49	0,25%	4,4	0,35%	-2%
Média-baixa	128,01	7,15%	104,11	8,33%	-18,67%
Média-alta	1311,68	73,26%	878,33	70,29%	-33,04%
Alta	325,07	18,16%	241,13	19,3%	-25,82%
Total	1764,76		1223,57		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados em todas as categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -2%; a de média-baixa, decréscimo de -18,67%; a de média-alta, decréscimo de -33,04%; e a de alta apresentou queda de -25,82%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 89% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
AGO/22	542,63	7,57%	1850,67	21,56%	-1308,05	-1412,32
SET/22	485,13	7,42%	1743,56	23,19%	-1258,43	-983,23
OUT/22	473,05	7,72%	1747,27	24,42%	-1274,23	-1025,17
NOV/22	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,69	7,98%	1293,12	21,08%	-861,43	-725,33
FEV/23	376,47	8,25%	989,96	19,15%	-613,49	-605,5
MAR/23	509,73	7,49%	1333,13	19,86%	-823,4	94,85
ABR/23	465,97	7,84%	1211,58	20,56%	-745,61	46,64

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
MAI/23	523,89	7,71%	1192,77	18,83%	-668,88	461,59
JUN/23	482,9	7,32%	1146,32	19,82%	-663,42	815,06
JUL/23	465,18	6,82%	1249,56	20,15%	-784,38	615,64
Total	5618,15		16522,95		-10904,82	-2809,6

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 16,52 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,61 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -10,90 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -2,80 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).³

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8429	Tratores	400,84	40,24%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	330,59	10,54%	Média-alta
8703	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	242,31	-11,18%	Média-alta

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).³

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8708	Partes e acessórios de veículos	224,35	29,38%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	212,54	84,16%	Média-baixa
4011	Pneus	195,02	8,99%	Média-alta
8409	Partes de motores	175,97	-11,43%	Média-alta
3808	Agroquímicos	142,14	22,48%	Média-alta
8414	Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo	112,50	-31%	Média-alta
1602	Preparações e conservações de carne	112,13	-22,79%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,24% das exportações totais no período. Nota-se que, exceto para automóveis de passageiros, partes de motores, bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo e preparações e conservações de carne, as exportações seguem em alta para esta cesta de produtos, com destaque para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 84,16% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	2196,15	-8,72%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	1329,04	25,97%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	885,66	-22,57%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	723,31	-20,9%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	619,07	44,4%	Alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	446,84	26,5%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	433,71	43,49%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	414,60	20,3%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	397,31	-13,63%	Média-alta

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
2931	Outros compostos orgânicos-inorgânicos	363,05	-38,06%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 47,26% das importações realizadas pela RMC no período. Houve aumento nas importações em cinco dos dez principais produtos, com destaque para ácidos nucleicos e seus sais, que cresceu 44,4% no período; além disso, houve redução das importações de agroquímicos, circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos, partes e acessórios de veículos e outros compostos orgânicos-inorgânicos.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. Nota-se que três destes setores identificados vêm sofrendo expressivos quedas nas importações há meses. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Argentina	1030,28	18,34%	-1,35%

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
Estados Unidos	1017,28	18,11%	26,1%
México	407,03	7,24%	14,73%
Alemanha	332,84	5,92%	3,68%
Chile	299,86	5,34%	-13,3%
Colômbia	250,50	4,46%	-6,23%
Paraguai	197,91	3,52%	26,42%
Peru	184,51	3,28%	0,42%
China	166,23	2,96%	-46,33%
Bélgica	127,77	2,27%	-42,9%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento do valor exportado para apenas metade de todos os principais países, à exceção do Chile, que apresentou uma pequena queda nas exportações, da China e Bélgica, que mantêm sua tendência de queda no valor exportado e diminuição da sua participação na RMC e da Argentina e da Colômbia, que agora apresentam uma variação negativa no valor das exportações dos últimos 12 meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
China	4765,95	28,84%	-8,19%
Estados Unidos	2361,29	14,29%	5,46%
Alemanha	1207,17	7,31%	13,16%
Índia	801,68	4,85%	-8,32%
Japão	672,38	4,07%	-9,37%
Coreia do Sul	655,02	3,96%	-2,4%
França	576,27	3,49%	-5,72%
Vietnã	562,04	3,4%	-10,77%
México	444,79	2,69%	13,57%
Suíça	374,49	2,27%	7,26%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se queda das importações para a maioria dos principais países da pauta importadora, sendo estes China, Índia, Japão, Coreia do Sul, França e Vietnã. A

maior variação no período foi do México, cujas importações cresceram 13,57% nos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1149,21	20,46%	3223,97	19,51%	-2074,76
INDAIATUBA	964,28	17,16%	1682,10	10,18%	-717,82
PAULINIA	942,44	16,77%	5495,65	33,26%	-4553,21
AMERICANA	481,97	8,58%	458,68	2,78%	23,29
VINHEDO	439,93	7,83%	1153,56	6,98%	-713,63
SUMARE	421,15	7,5%	909,18	5,5%	-488,03
ITATIBA	191,08	3,4%	449,25	2,72%	-258,17
VALINHOS	188,70	3,36%	523,72	3,17%	-335,02
COSMOPOLIS	168,74	3%	114,94	0,7%	53,80
SANTA BARBARA D'OESTE	128,94	2,3%	201,61	1,22%	-72,67
SANTO ANTONIO DE POSSE	122,19	2,17%	115,13	0,7%	7,06

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
MONTE MOR	104,92	1,87%	163,39	0,99%	-58,47
NOVA ODESSA	94,17	1,68%	83,30	0,5%	10,87
HORTOLANDIA	79,14	1,41%	913,65	5,53%	-834,51
JAGUARIUNA	61,25	1,09%	922,67	5,58%	-861,42
PEDREIRA	47,60	0,85%	9,64	0,06%	37,96
ARTUR NOGUEIRA	17,69	0,31%	46,24	0,28%	-28,55
ENGENHEIRO COELHO	9,76	0,17%	2,58	0,02%	7,18
HOLAMBRA	2,64	0,05%	45,71	0,28%	-43,07
MORUNGABA	2,34	0,04%	7,99	0,05%	-5,65

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (-22,28%) e de leve aumento das exportações (1,15%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 07/2023 indicaram uma aceleração na taxa de queda das importações previstas no ano (previsão anterior era de queda de 20,72%), e uma

redução um pouco menor das importações (previsão anterior era de aumento de 3,71%).

O contexto de tendência de redução das importações pode ter base na queda dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.